

Adm portu - ES

AJ00191

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

NOVO PRAZO CONSTRUTORAS TÊM INTERESSE EM AGILIZAR AS OBRAS PARA RECUPERAR O PREJUÍZO E O TEMPO PERDIDO



DECOLAGEM. As obras de terraplenagem das pistas – a complementação da atual e a nova pista – estão na lista de prioridades até mesmo para evitar que se perca parte do trabalho já realizado. FOTO: CHICO GUEDES

Consórcio retoma contratações para obras do aeroporto

Equipamentos começam a chegar, e cronograma será definido na sexta-feira

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A partir de hoje, o consórcio formado pela construtoras Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon – responsáveis pela obra do Aeroporto de Vitória – começa a contratar as pessoas que serão as gestoras das diversas equipes (corpo indireto), para iniciar a contratação da mão-de-obra, provavelmente, a partir da próxima semana.

Na sexta-feira, os gerentes das construtoras entregam à Infraero o cronograma replanejado das obras do Aeroporto de Vitória.

O documento indicará a data do reinício efetivo das obras, prazo para conclusão e o detalhamento de todas as etapas do projeto, inclusive com informações a respeito da contratação de pessoal. A decisão foi tomada após uma reunião realizada ontem com o gerente de Empreendimen-

tos da Infraero, em Vitória, José Roberto Jung Santos.

Os equipamentos, segundo Jung, a partir de hoje começam chegar ao canteiro de obras. O consórcio, explicou, tem interesse em agilizar as obras para recuperar o prejuízo e o tempo perdido com as suspensão das obras, desde 24 de abril último. Embora o cronograma ainda esteja em planejamento, na reunião de ontem foi estabelecido que uma das prioridades é a construção do novo terminal de passageiros (TPS).

As obras de terraplenagem das pistas – a complementação da atual e a nova pista – estão na lista de prioridades até mesmo para evitar que se perca

parte do trabalho já realizado. Foi decidido também que serão feitas inaugurações parciais das obras, até mesmo como forma de prestação de contas à sociedade. Os prédios da nova torre de controle e do Corpo de Bombeiros serão as primeiras inaugurações parciais.

No período em que as obras estavam em ritmo acelerado o canteiro de obras chegou a contar com 600 pessoas. E, segundo Jung, há a possibilidade de que o número seja superior, com a retomada das obras. As construtoras ainda não decidiram se recontratarão os trabalhadores ou se recrutarão novos profissionais para a continuidade da obra.